

## **RESOLUÇÃO CCRBCM N° 01/2024 de 22 de agosto de 2024**

**Altera e revoga a Resolução n. 04/2012 de 14 de dezembro de 2012, e dispõe da estrutura e dos critérios para a elaboração, defesa e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso.**

O Colegiado do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, no uso de suas atribuições,

### **RESOLVE:**

**Art. 1º - Alterar e revogar a Resolução n.04/2012**, que regulamenta a estrutura e estabelecia critérios para a elaboração, defesa e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pelos(as) estudantes como disciplina obrigatória para a obtenção do grau de bacharel em Conservador-Restaurador.

### **Da definição do Trabalho de Conclusão de Curso:**

**Art.2º.** O Trabalho de Conclusão de Curso, doravante denominado TCC, constitui-se em um momento de sistematização e aplicação dos conhecimentos e das habilidades aprendidas ao longo da formação no Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis. Este trabalho, regido pelas normas e formatos da pesquisa acadêmico-científica, deve refletir a capacidade de atuar na área por meio das habilidades e conhecimentos específicos inerentes à atuação do conservador restaurador, ao mesmo tempo em que proporciona a oportunidade de discutir rigorosa e criativamente questões empíricas, metodológicas e teóricas indispensáveis à formação na área.

§ 1º. O TCC consiste em uma atividade monográfica de cunho acadêmico-científico de estudos acerca da preservação, conservação e/ou restauração de bens culturais, resultando em um trabalho escrito e sua defesa perante uma Banca Examinadora na própria instituição educacional.

§ 2º. O(A) estudante deverá elaborar o TCC durante o último período do curso, com projeto obrigatoriamente aprovado pelo Colegiado e orientado por docentes do Curso.

§ 3º. O TCC terá duração de um semestre letivo, sendo oferecido-regularmente, no primeiro e segundo semestre, respeitando a regulamentação do curso. É facultado ao estudante solicitar o trancamento do TCC. Nesta condição, para executá-lo em outro semestre, é necessário o envio de novo projeto contemplando o que já foi executado ou propondo novo trabalho.

§ 4º. Será considerado aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso, o(a) estudante que alcançar o valor mínimo de sessenta (60) pontos de cada membro da banca na arguição oral.

§ 5º. O TCC é atividade obrigatória de conclusão do Curso de Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Móveis.

### **Da definição do Projeto de TCC:**

**Art.3º.** O Projeto que antecede o Trabalho de Conclusão do Curso deverá ser aprovado pelo Colegiado e elaborado em uma das seguintes formas:

- a.** Proposição de trabalho teórico e prático de Conservação ou Restauração de Bens Culturais Móveis pertinentes aos conhecimentos e habilidade desenvolvidos no curso, com descrição detalhada do bem;
- b.** Proposição de trabalho teórico e prático de Conservação Preventiva abordando um estudo de caso no campo do monitoramento ambiental, planejamento e gestão de coleções em espaço expositivo ou de guarda, com projeto experimental;
- c.** Proposição de trabalho teórico e prático de Diagnóstico Científico por Imagem e Estudos Físico-Químicos abordando tecnologia de construção de bens culturais móveis, identificação de processos de degradação e/ou desempenho de materiais empregados na Conservação-Restauração, com elaboração de projeto experimental.
- d.** Proposição de trabalho teórico e prático em História da Arte Técnica, desde que vinculado à pesquisa interdisciplinar em Conservação e Restauração. Nesse caso específico é obrigatória a coorientação na área de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis.

§ 1º. No ato de apresentação do projeto deverá ser entregue o termo de compromisso (**Anexo 1**), um formulário com a demanda, a tipologia e a justificativa de análises físico-químicas e documentação científica por imagem que dependam do apoio do corpo técnico e dos laboratórios do curso e do CECOR, assinado pelo orientador (**Anexos 2 e 3**).

§ 2º. Os(as) estudantes junto com seus(uas) orientadores(as) e coordenadores(as) de laboratório devem planejar os locais no CECOR (LABORE, LAGRAFI, LAP, LACONPRE, iLAB) nos quais o TCC será executado.

§ 3º. Prioritariamente serão aceitas para trabalho no TCC obras de acervos públicos. Todas as obras, objeto de TCC, deverão ser registradas no CECOR. Obras que se encontram sob a guarda do CECOR devem ser privilegiadas.

§ 4º. A coorientação será aprovada em colegiado quando for indispensável o aporte de pesquisadores de outras áreas, internos ou externos ao corpo docente do curso, mediante justificativa apresentada pelo orientador em carta anexada ao Projeto (**Anexo 4**).

§ 5º. O Projeto deve conter título; nome e matrícula do estudante; orientador e coorientador, quando for o caso; apresentação e descrição do objeto de pesquisa; objetivos da pesquisa; justificativa e pertinência do estudo; referencial teórico-metodológico; cronograma de trabalho e levantamento de referenciais (**Anexo 5**).

§ 6º. Projetos resultantes de participação prévia em pesquisas coordenadas por professores do Curso poderão ser submetidos, desde que o recorte da pesquisa seja de responsabilidade exclusiva do(a) estudante, demonstre aprofundamento do escopo quando

oriundo de Iniciação Científica ou extensão e tenha o aval do coordenador/orientador/tutor do projeto.

§ 7º. Não serão aceitas propostas equivalentes relacionadas ao mesmo objeto apresentadas por dois ou mais estudantes.

### **Dos Objetivos:**

**Art.4º.** São objetivos do TCC:

- a. Demonstrar a capacidade do(a) estudante de equacionar e resolver problemas sistematizando o conhecimento adquirido no decorrer do curso.
- b. Estimular o(a) estudante a usar as competências e habilidades adquiridas nas suas atividades acadêmicas, articulando e inter-relacionando os conteúdos das disciplinas estudadas com as experiências empíricas inerentes à prática e à pesquisa em Conservação-Restauração, para ratificar, retificar e /ou ampliar o campo de conhecimento;
- c. Possibilitar ao(à) estudante o desenvolvimento de pesquisas acadêmico científicas por meio da síntese e da expressão escrita de seus estudos, com a apropriação dos conhecimentos adquiridos.
- d. Enfatizar a capacidade de investigação e a postura ética, aliadas à capacidade de análise do(a) estudante, por meio da reflexão acerca do conteúdo teórico e empírico do campo de conhecimento da Conservação-Restauração.

### **Das atribuições do orientando(a):**

**Art. 5º.** São atribuições do orientando(a):

- a. Definir a temática do TCC e encaminhar ao Colegiado, em consonância com as áreas de conhecimento estabelecidas, conforme calendário.
- b. Contatar e obter anuência de coorientação, quando for o caso, mediante interesse e disponibilidade do(a) professor(a), desde que devidamente aprovado pelo(a) orientador(a).
- c. Apresentar o Termo de Compromisso, o projeto e demais formulários ao Colegiado de Curso no semestre que antecede o desenvolvimento da monografia, conforme calendário definido pelo Colegiado.
- d. Informar-se e cumprir as normas e regulamentos do TCC.
- e. Cuidar da integridade dos bens culturais sob sua responsabilidade durante a pesquisa, a partir de exames acurados e tratamentos supervisionados pelo orientador.
- f. Zelar pelas dependências e equipamentos do Curso utilizados durante a pesquisa, obedecendo as normas e regulamentações de utilização.

- g. Entregar a monografia em formato eletrônico (arquivo pdf) ou digitado e encadernado em espiral, para os componentes da Banca Examinadora incluindo o coorientador(a), com 10 dias de antecedência da data de defesa definida pelo Colegiado e orientador(a).

§ **Único:** Após a aprovação, o(a) estudante deverá entregar uma cópia da monografia em formato eletrônico (arquivo PDF), devidamente corrigida a partir das indicações da banca, com aval mediante assinatura do orientador, para a biblioteca da instituição.

#### **Das atribuições do orientador:**

**Art.6º.** Poderão ser orientadores(as) dos Trabalhos de Conclusão de Curso, apenas os(as) docentes do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis. São atribuições do(a) orientador(a):

- a. Orientar até três (3) Trabalhos de Conclusão de Curso por semestre.
- b. Assinar o Termo de Compromisso, o projeto e demais documentos que serão submetidos ao Colegiado de Curso para aprovação.
- c. Recomendar a pesquisa conceitual que subsidia as atividades empíricas do Trabalho de Conclusão de Curso.
- d. Acompanhar as atividades práticas de Conservação, Restauração e Análise vinculadas à pesquisa.
- e. Zelar pela integridade dos bens culturais sob sua responsabilidade no processo de orientação, bem como pelas dependências e equipamentos do Curso.
- f. Cuidar para que seus(uas) orientandos(as) cumpram os prazos e regulamentos definidos pelo Colegiado de Curso.
- g. Formalizar e indicar a banca de defesa, através de formulário próprio no Sistema Eletrônico de Informações da UFMG (SEI / UFMG). A banca deve conter de 1 a 2 examinadores(as) além do(a) orientador(a) e coorientador(a).
- h. Presidir a defesa e cumprir as obrigações específicas da arguição.
- i. Verificar o trabalho escrito final destinado à biblioteca, verificando as correções indicadas pela banca.
- j. Encaminhar ao corpo técnico de apoio do curso as demandas específicas dos projetos.

§ **Único:** O dia e horário para a orientação serão previamente estabelecidos pelas partes.

#### **Das atribuições do Colegiado de Curso:**

**Art.7º.** São atribuições do Colegiado de Curso:

- a. Definir a normalização para a elaboração do TCC, aprovando-a em reunião do Colegiado e divulgando-a para a comunidade docente e discente do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis.
- b. Definir os prazos para encaminhamento e aprovação do Projeto e demais documentos ao Colegiado.
- c. Aprovar o projeto, a indicação de orientação e coorientação, e as indicações das análises e registros referenciados na proposta.
- d. Indicar ou acatar a indicação de substituição de orientação, caso seja de interesse de uma das partes. A substituição deverá ser comunicada por escrito à coordenação do curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, em documento assinado por ambas as partes.
- e. Definir os prazos para encaminhamento e aprovação da banca de TCC e demais documentos no Colegiado.
- f. Aprovar a banca de TCC.
- g. Organizar o cronograma de defesas do TCC.
- h. Encaminhar à Biblioteca da EBA o trabalho final corrigido.

#### **Da utilização dos Laboratórios:**

**Art.8º.** Cabe aos(às) professores(as), técnicos(as), estudantes e demais usuários(as) dos laboratórios como prática didática, pesquisa ou atividades direcionadas ao TCC seguir as orientações abaixo descritas:

- a. Cumprir as normas internas de utilização e segurança para o desenvolvimento dos trabalhos nos ateliês e/ou laboratórios;
- b. Zelar pelo uso das dependências, equipamentos e aparelhos de cada laboratório, quando da sua utilização. Caso ocorra algum problema de mau funcionamento ou dano de aparelhos e equipamentos, o(a) professor(a) ou técnico(a) responsável deverá comunicar imediatamente à coordenação do curso;
- c. Verificar o tempo de validade dos produtos e a política de descarte de rejeitos da UFMG;
- d. Respeitar o tempo de aula e/ou atividades agendadas nos laboratórios, reservando quinze minutos finais para a organização do espaço, em respeito ao usuário seguinte;
- e. Zelar pela segurança e manuseio das obras utilizadas para as atividades didáticas;

- f. Utilizar EPI, Equipamento de Proteção Individual, e EPC, Equipamento de Proteção Coletiva, durante procedimentos de atividades em laboratório;

§ 1º. Cada Laboratório deverá ter um livro de registro de controle de acesso de estudantes de TCC.

§ 2º. Toda documentação analítica primária, como micro amostras, prospecções, cortes estratigráficos e demais produtos oriundos de Estudos Físico-Químicos deverá ser armazenada nos arquivos do LACICOR, identificada conforme normas do Laboratório.

§ 3º. Quanto às Restrições:

- a. Não será permitida a entrada de pessoas não autorizadas.
- b. Não é permitido deslocar o objeto ou partes do mesmo além do perímetro do CECOR, exceto com autorização prévia do colegiado e Diretoria do CECOR.

### **Da formatação:**

**Art.9º.** O TCC será composto por uma monografia temática, devendo o trabalho demonstrar com razoabilidade a relevância do tema apresentado, domínio da literatura concernida ao objeto de pesquisa, capacidade analítica e adequação da metodologia empregada por meio do texto apresentado;

§1º. A estrutura do TCC será composta pelos seguintes elementos:

- a. O trabalho deverá ter, no mínimo, 40 (quarenta) laudas de texto (incluindo referencial e anexos) e, no máximo, 70 (setenta) laudas;
- b. Capa contendo o logotipo da UFMG, da Escola de Belas Artes, título e subtítulo do trabalho, nome do autor, nome do orientador, mês e ano;
- c. Folha de rosto;
- d. Ficha catalográfica no verso da folha de rosto, depois de submetida à apreciação da Biblioteca Central;
- e. Sumário;
- f. Lista (tabelas, quadros, abreviaturas, siglas e símbolos);
- g. Resumo de, no máximo, 20 linhas em espaço simples, fonte Times New Roman, tamanho 12;
- h. Elementos do texto: introdução, desenvolvimento de capítulos, conclusão, referências e anexos;
- i. O texto deverá ser configurado em Papel A4 (210mm x 297mm), Fonte: Times New Roman, Tamanho: 12, Espaço: 1,5 cm (um e meio), Margens: 3,0 cm à esquerda e 2,5 cm à direita, superior e inferior;
- j. O texto deverá seguir, quanto às citações e referências, as normas mais recentes da ABNT; .

**§2º.** O TCC deverá ser redigido em Língua Portuguesa, cuidando-se do uso apropriado do vernáculo.

**Art.10º.** Os trabalhos escritos deverão ser entregues como descrito no § único do art. 5º.

### **Da metodologia e da avaliação do TCC**

**Art.11º.** A elaboração do TCC implicará em rigor metodológico e científico, organização e contribuição para o desenvolvimento do conhecimento científico, teóricos e empíricos, na área de Conservação-Restauração de bens culturais.

**Art.12º.** A apresentação final do TCC é a última etapa do trabalho e ocorrerá no término do último período letivo do(a) estudante no curso. O TCC deverá retratar:

- a. O esforço do(a) estudante na pesquisa e o domínio de conceitos;
- b. O esmero científico-tecnológico na apresentação dos resultados;
- c. A capacidade de refletir as bases teóricas nos procedimentos empíricos.

**Art.13º.** O TCC será apresentado por um(a) único(a) estudante em seminário público, perante Banca Examinadora composta pelo(a) orientador(a), pelo(a) coorientador(a) (quando houver) e pelos(as) professores(as) convidados(as).

**§1º.** Na apresentação o(a) estudante terá o tempo máximo de quinze minutos para discorrer acerca de seu trabalho, considerando os seguintes itens:

- a. Descrição do objeto do trabalho;
- b. Contextualização
- c. Referencial teórico e pertinência da pesquisa
- d. Procedimentos
- e. Resultados

**§2º.** Na sequência, cada membro da banca terá o tempo para a arguição, seguida da resposta do(a) estudante. O tempo total de arguição e resposta deve ser de 15 minutos.

**Art.14º.** O Trabalho de Conclusão será avaliado formalmente a partir dos critérios técnicos estabelecidos na ABNT e aspectos teóricos metodológicos da área de Conservação-Restauração. Os quesitos mais importantes que devem fazer parte do TCC em sua avaliação são:

- a. Coesão;
- b. Coerência;
- c. Clareza;
- d. Objetividade;
- e. Criticidade.

**Art.15°.** A avaliação do TCC deverá respeitar a seguinte distribuição de pontos de zero (0) a doze e meio (12,5) nos oito (8) pontos descritos abaixo, conforme Planilha de Avaliação (**Anexo 6**):

- a. Pertinência e adequação do trabalho ao domínio proposto pelo curso;
- b. Fundamentação teórico-conceitual e levantamento de referenciais adequados à pesquisa;
- c. Consistência metodológica;
- d. Habilidade técnica na implementação empírica ou experimental das atividades práticas;
- e. Desenvolvimento e resultados demonstrados;
- f. Adequação às normas formais de apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos;
- g. Clareza, coerência e acuidade da redação do trabalho escrito;
- h. Qualidade do trabalho e domínio de conteúdo na apresentação oral.

**Art.16°.** A nota referente ao Trabalho de Conclusão de Curso será atribuída pela Banca Examinadora. Será considerado aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso o(a) estudante que alcançar o valor mínimo de sessenta (60) pontos de cada membro da banca.

**Art.17°.** Para efeito de arquivamento ou publicação do trabalho, o(a) autor(a) deverá entregar a cópia corrigida em formato eletrônico (arquivo PDF) num prazo de até 30 dias após a apresentação do mesmo. Deverá entregar também, em formulário próprio em formato eletrônico (arquivo PDF) organizado pela Biblioteca da Escola de Belas Artes, termo de autorização de divulgação do TCC.

**Art.18°.** Os casos não previstos nesta Resolução e as situações especiais serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da UFMG.

**Prof. João Cura D’Ars de Figueiredo Junior**

**Coordenador do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis**



## ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO

Ao Colegiado do Curso de Conservação Restauração de Bens Culturais Móveis

Eu, \_\_\_\_\_, estudante regularmente matriculado(a) no Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, da Escola de Belas Artes da UFMG, matrícula \_\_\_\_\_, venho por meio deste documento expressar meu comprometimento com o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – com o projeto sobre o tema

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_,  
a ser orientado pelo(a) professor(a) \_\_\_\_\_.

Declaro pelo presente instrumento, ter conhecimento das normas que regulamentam o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

Belo Horizonte, \_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Graduando

\_\_\_\_\_  
Orientador(a)

\_\_\_\_\_  
Coorientador(a) (quando houver)

Aprovado em Colegiado em: \_\_\_\_\_

## ANEXO 2 – FICHA DE SOLICITAÇÃO DE ANÁLISES

CAMPO I– REGISTRO (preenchido pelo(a) estudante e orientador(a))

Estudante :

Orientador(a):

DATA: / /

Objeto:

Nº Reg.CECOR(se houver):

### 1) OBJETIVO DA ANÁLISE

ESTUDO DA TÉCNICA

AUXÍLIO NA INTERVENÇÃO

AUTENTICAÇÃO

CONHECER O ESTADO DE CONSERVAÇÃO

OUTRO

Justificativa: \_\_\_\_\_

### 2) MATERIAIS

VERNIZ

AGLUTINANTE

PIGMENTO E CARGAS

ESTRATIGRAFIA

OUTRO \_\_\_\_\_

CAMPO II– EXAMES E ANÁLISES (preenchido pelo(a) técnico(a) responsável)

Responsável:

Número(s) do registro da análise (Ano/Sequencial numérico único de entrada do objeto) Data de coleta:

Local 1: \_\_\_\_\_ Identificação:

Local 2: \_\_\_\_\_

Identificação: Local

3: \_\_\_\_\_ Identificação:

### TIPO TÉCNICA/SUPORTE/FORMATO

- Microscópio estereoscópico
- Corte estratigráfico / fluorescência de UV
- Microscopia ótica
- Micro FTIR
- PLM
- Microquímica

### C) OUTRAS ANÁLISES NÃO LISTADAS ACIMA

Justificativa: \_\_\_\_\_

**ANEXO 3 – FICHA DE SOLICITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA POR IMAGEM DOS TRABALHOS DE TCC.**

**Estudante :** \_\_\_\_\_

**Orientador(a):** \_\_\_\_\_ **Ass:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_ **Objeto:** \_\_\_\_\_ **Nº Reg:** \_\_\_\_\_

**Técnico(a)-responsável:** \_\_\_\_\_

**Professor(a) responsável:** \_\_\_\_\_

<b>TÉCNICA</b>	<b>Assinale “X” para selecionar</b>	<b>Data / num imagens</b>	<b>Data / num imagens</b>	<b>Data / num imagens</b>	<b>Data / num imagens</b>
Luz Visível		___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens
Luz Visível - Detalhe		___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens
Luz Rasante		___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens
Luz Reversa		___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens
Fluorescência ao Ultravioleta		___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens
Vapor de Sódio		___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens
Infravermelho		___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens	___/___ ___ imagens

## ANEXO 4 – INDICAÇÃO DE COORIENTAÇÃO

Ao Colegiado do Curso de Conservação Restauração de Bens Culturais Móveis

Eu, \_\_\_\_\_, docente do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da UFMG, venho por meio deste documento expressar a demanda de coorientação para o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – do(a) estudante \_\_\_\_\_, com o projeto sobre o tema

\_\_\_\_\_, considerando a seguinte justificativa:

O(A) coorientador(a) convidado(a), aceita participar da coorientação e foi devidamente informado(a) das normas que regulamentam o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Seu Departamento ou Unidade Acadêmica de origem está ciente e concorda com a coorientação.

Belo Horizonte, \_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Estudante

\_\_\_\_\_  
Orientador(a)

\_\_\_\_\_  
Coorientador(a)

Departamento – Unidade Acadêmica

**ANEXO 5 – MODELO DO PROJETO – Impresso e escrito em word (A4), Fonte: 12, espaçamento 1,5.**

Universidade Federal de Minas Gerais  
Escola de Belas Artes  
Curso de Conservação Restauração de Bens Culturais Móveis

Nome completo do autor

TÍTULO

**Título:** subtítulo (se houver)

Belo Horizonte – MG

[Ano da entrega]

Nome completo do autor

**Título:** subtítulo (se houver)

Projeto de pesquisa apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Conservação-Restauração, do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

Indicação de Orientação: Prof. Xxx, Dr.

Indicação de Coorientação: Prof. Xxx, Dr.

Belo Horizonte – MG

[Ano da entrega]

## RESUMO

No resumo são ressaltados o objetivo da pesquisa, o método utilizado, as discussões e os resultados com destaque apenas para os pontos principais. Deve referenciar o projeto de pesquisa vinculado ao orientador. O resumo deve ser significativo, composto por uma sequência de frases concisas, afirmativas, e não de uma enumeração de tópicos. Não deve conter citações. Deve usar o verbo na voz ativa e na primeira pessoa do singular ou plural, ou indefinido. O texto do resumo deve ser digitado, em um único bloco, sem espaço de parágrafo. O espaçamento entre linhas é simples e o tamanho da fonte é 12. Abaixo do resumo, informar as palavras-chave (palavras ou expressões significativas retiradas do texto) ou, termos retirados de thesaurus da área. Deve conter de 150 a 500 palavras. O resumo é elaborado de acordo com a **NBR 6028**.

**Palavras-chave:** Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. \*Usar palavras-chaves de relevância para o percurso.



## LISTA DE FIGURAS

\*Usar preferencialmente o sistema automático de formatação em REFERENCIAS -  
INSERIR LEGENDA E NESTE LOCAL INSERIR ÍNDICE DE IMAGENS

[Figura 1 – Imagem de Arquivo](#) 9

## LISTA DE QUADROS

[Quadro 1 – Formatação do texto.](#) 8

## LISTA DE TABELAS

[Tabela 1 – Médias concentrações urbanas 2010-2011](#) 10

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

\*Usar preferencialmente o sistema automático de formatação em REFERENCIAS – SUMÁRIO. Para gerar o sumário automático de acordo com a norma **NBR 6027**, utilize a sequência para diferenciação gráfica nas divisões de seção e subseção

## SUMÁRIO

<b><u>RESUMO</u></b>	<b>3</b>
<b><u>LISTA DE FIGURAS</u></b>	<b>4</b>
<b><u>LISTA DE QUADROS</u></b>	<b>4</b>
<b><u>LISTA DE TABELAS</u></b>	<b>4</b>
<b><u>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</u></b>	<b>4</b>
<b><u>1. INTRODUÇÃO (O QUE É O TEMA?)</u></b>	<b>7</b>
<u>1.1. Recomendações formais</u>	7
<u>1.1.1. Citações</u>	7
<u>1.1.2. Formatação</u>	7
<u>1.1.3. Ilustrações</u>	9
<u>1.1.4. Equações e fórmulas</u>	10
<u>1.2. Recomendações conceituais</u>	10
<b><u>2. OBJETIVOS (QUAL SUA META?)</u></b>	<b>11</b>
<u>2.1. Objetivo Geral</u>	11
<u>2.2. Objetivos específicos</u>	11
<b><u>3. JUSTIFICATIVA (POR QUE FAZER?)</u></b>	<b>12</b>
<b><u>4. REVISÃO TEÓRICA-METODOLÓGICA (O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?)</u></b>	<b>13</b>
<b><u>5. METODOLOGIA (COMO FAZER?)</u></b>	<b>14</b>
<b><u>6. CRONOGRAMA (QUANTO TEMPO FAZER?)</u></b>	<b>15</b>
<b><u>7. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO</u></b>	<b>16</b>
<b><u>ANEXOS</u></b>	<b>17</b>

# 1. INTRODUÇÃO (O QUE É O OBJETO DO PROJETO?)

## Recomendações formais

As orientações aqui apresentadas são baseadas em um conjunto de normas elaboradas pela ABNT. Este *template* está configurado em fonte Arial 12, com espaçamento 1,5 e entrelinhas 0,6. Não use linhas entre os parágrafos. Os títulos do Nível 1 estão em negrito, Arial 14. Quanto à sua estrutura e projeto gráfico, segue as recomendações da norma para preparação de trabalhos acadêmicos, a **NBR 14724**.

### 1.1.1. Citações

As citações menores devem aparecer entre aspas (ou itálico)<sup>1</sup>: “As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação” (ABNT, **NBR10520**, 2023, p.2). Para citações longas, usar o recuo de 4cm, parágrafo simples e fonte 11:

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo. (ABNT, **NBR10520**, 2023, p.2)

Utilizar o modelo *Autor, Ano, p.* entre parênteses, ao final de cada citação direta ou indireta. O uso de rodapé deve ser utilizado apenas para notas explicativas essenciais que não cabem no texto, uma vez que podem fragmentar a discussão. Utilizar a ferramenta automática<sup>2</sup>.

Evite citações literais intercaladas (citações de diversos autores em sequência, sem a sua análise). As referências de outros autores devem dialogar com os fundamentos de seu trabalho e a estrutura de seu pensamento. Você abre uma discussão, corrobora essa discussão com a citação de um autor e, após a citação, fecha a discussão antes de iniciar outra.

### 1.1.2. Formatação

No que diz respeito à disposição do trabalho, recomenda-se que:

---

<sup>1</sup> Sempre padronizar

<sup>2</sup> Uso de rodapé

- a) o texto deve ser justificado, digitado em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações;
- b) utilizar papel branco ou reciclado para impressão;
- c) **se o trabalho for impresso**, os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha (frente), com exceção da ficha catalográfica ou ficha de identificação da obra, no verso (costas);
- d) **se o trabalho for impresso**, os elementos textuais e pós-textuais devem ser digitados no anverso e verso das folhas (frente e verso);
- e) as seções primárias devem começar sempre em páginas ímpares, quando o trabalho for impresso e deixar um espaço entre o título da seção/subseção e o texto e entre o texto e o título da subseção.
- f) as margens das páginas devem ser: superior e esquerda de 3cm; inferior e direita de 2cm.
- g) o número da página deve aparecer na borda inferior direita, em algarismos arábicos, inclusive das Referências e Anexos, somente a partir da Introdução, embora todas sejam contadas a partir da folha de rosto. Não contar a capa para efeito de numeração.

Quadro 1 – Formatação do texto.

<b>Formato do papel</b>	A4
<b>Impressão</b>	A norma recomenda que <b>caso seja necessário imprimir</b> , deve-se utilizar a frente e o verso da página.
<b>Margens</b>	Superior: 3, inferior: 2, interna: 3 e externa: 2. Usar margens espelhadas quando o trabalho for impresso.
<b>Paginação</b>	As páginas dos elementos pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, a numeração das páginas deve constar no canto superior direito da página, a 2 cm da borda, figurando a partir da primeira folha da parte textual. Para trabalhos digitados no anverso e no verso, a numeração deve constar no canto superior direito, no anverso, e no canto superior esquerdo no verso.
<b>Espaçamento</b>	O texto deve ser redigido com espaçamento entre linhas 1,5, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples, com fonte menor. As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.
<b>Paginação</b>	A contagem inicia na folha de rosto, mas se <b>insere o número da página na</b>

	<b>introdução</b> até o final do trabalho.
<b>Fontes sugeridas</b>	Arial ou Times New Roman
<b>Tamanho da fonte</b>	<b>Fonte tamanho 12 para o texto</b> , incluindo os títulos das seções e subseções. As citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas devem ser de tamanho menor. Adotamos, neste <i>template</i> <b>fonte tamanho 10</b> .
<b>Nota de rodapé</b>	Devem ser digitadas dentro da margem, ficando separadas por um espaço simples por entre as linhas e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda. A partir da segunda linha, devem ser alinhadas embaixo da primeira letra da primeira palavra da primeira linha.

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011)

### 1.1.3. Ilustrações

Independentemente do tipo de ilustração (quadro, desenho, figura, fotografia, mapa, entre outros), a sua identificação aparece na parte superior, como legenda, precedida da palavra designativa. As legendas têm uma ferramenta automática de edição no word.

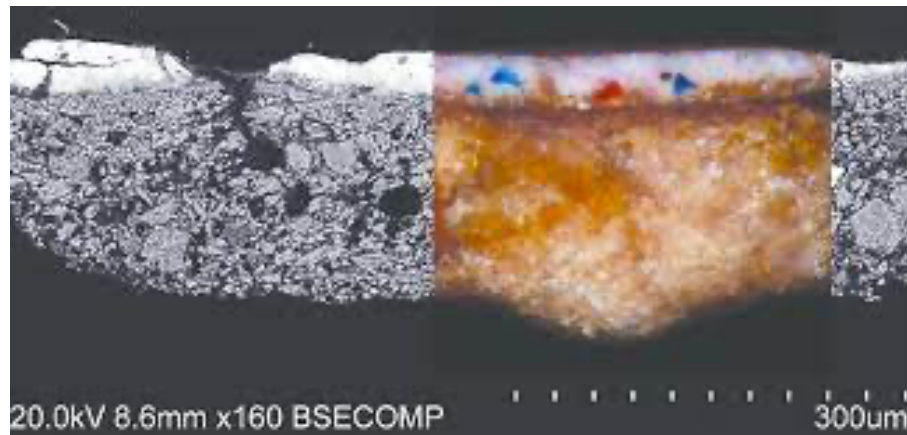
Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada elemento obrigatório, incluindo *copyright symbol*<sup>3</sup> (©), quando houver demanda do autor ou instituição. No caso de imagens do próprio autor, as informações do crédito pode ser “Do autor, data”, após os dois pontos do “Crédito” ou o nome do autor.

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do texto a que se refere, utilizando a ferramenta de “referência cruzada” (Figura 1).

---

<sup>3</sup> Palavras estrangeiras devem ser escritas em itálico

Figura 1 – Corte estratigráfico xxxx



Fonte: LACICOR/CECOR/EBA/UFGM, data, responsabilidade técnica

#### 1.1.4. Equações e fórmulas

As equações e fórmulas devem ser destacadas no texto para facilitar a leitura. Para numerá-las, usar algarismos arábicos entre parênteses. Pode-se adotar uma entrelinha maior do que a usada no texto.

Fórmula 1 – Teoria de Einstein

$$E = m \cdot c^2$$

Fonte: Livro de Física

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), tabela é uma forma não discursiva de apresentar informações em que os números representam a informação central.

Tabela 1 – Médias concentrações urbanas 2010-2011

Média concentração urbana	População		Produto Interno Bruto – PIB (bilhões R\$) <sup>1, 3</sup>	Número de empresas <sup>2, 3</sup>	Número de unidades locais <sup>2, 3</sup>
	Total	No Brasil <sup>1</sup>			
Ji-Paraná (RO)	116 610	116 610	1,686	2 734	3 082
Parintins (AM)	102 033	102 033	0,675	634	683
Boa Vista (RR)	298 215	298 215	4,823	4 852	5 187
Bragança	113 227	113 227	0,452	654	686

Ao utilizar imagens relacionados ao objeto do TCC, utilize escala dimensional e referências da fonte de acesso ou créditos do autor.

### **Recomendações conceituais**

A “Introdução” contextualiza a proposta e apresenta ao leitor as informações básicas do objeto da pesquisa. Este conteúdo deve ser claro, facilitando o avaliador a compreender o escopo de sua pesquisa. Procure organizar as informações constantes em seu projeto – demarcação do objetivo de estudo; objetivos; justificativa e suporte teórico-metodológico – de forma discursiva, não itemizada, permitindo localizar sua pesquisa no campo epistemológico da área. Na introdução o pesquisador deverá:

- Desenvolver genericamente o tema
- Anunciar a ideia básica
- Delimitar o foco da pesquisa
- Situar o tema dentro do contexto geral da sua área de trabalho
- Descrever as motivações que levaram à escolha do tema
- Definir o objeto de análise: O QUÊ SERÁ ESTUDADO? (localizar no tempo e no espaço)

## 2. OBJETIVOS (QUAL SUA META?)

### Objetivo Geral

Aqui o pesquisador deverá descrever o objetivo concreto da pesquisa que irá desenvolver: **o que se pretende fazer**. A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação.

O **Objetivo Geral** define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação. Deve ser sintético (3 a 10 linhas), possibilitando o leitor compreender imediatamente a proposta. No caso de pesquisas na nossa área de atuação, seguem alguns exemplos.

“Este projeto tem por objetivo definir as bases de intervenção do Manuscrito Oitocentista de Catas Altas-MG, pertencente à Capela de Santa Quitéria, como parte do percurso formativo em Conservação-Restauração de Documentos Gráficos, do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes, da Universidade Federal de Minas Gerais. A proposta está vinculada ao Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos Inquisitoriais (UERJ-FFP)”.

“Este projeto tem por objetivo aplicar o modelo de “Diagnóstico de Riscos”, desenvolvido pelo LACONPRE-EBA-UFMG, na coleção artística localizada na área de Reserva Técnica do Museu Inimá de Paula, em Belo Horizonte-MG, como parte do percurso formativo em Conservação Preventiva, do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes, da Universidade Federal de Minas Gerais”.

### Objetivos específicos

Os objetivos específicos definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos.

Utilizar verbos para iniciar os objetivos:

- Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
- Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)
- Interventivos (higienizar, estabilizar, consolidar, reintegrar, proteger)
- Conservativos (diagnosticar, organizar, documentar, inventariar, planejar)



### **3. JUSTIFICATIVA (POR QUE FAZER?)**

Consiste na apresentação, de forma clara, objetiva e rica em detalhes, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto para avaliação inicial. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:

- A relevância social do problema a ser investigado;
- As contribuições que a pesquisa pode trazer, no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou ampliar as formulações teóricas a esse respeito;
- A importância da obra ou acervo para uma comunidade ou instituição;
- O estágio de desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao tema.
- A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema;

#### **4. REVISÃO TEÓRICA-METODOLÓGICA (O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?)**

A REVISÃO TEÓRICA-METODOLÓGICA deve permitir ao leitor compreender o Estado da Arte da pesquisa, bem como localizar a investigação no campo epistemológico de estudo. Utilize os conteúdos das disciplinas feitas ao longo do curso, incluindo resenhas, resumos ou fichamento de textos correlacionados ao trabalho.

No caso de um TCC, direcionado ao estudo de caso, deve referenciar outras obras ou pesquisas de relevância que demonstrem ao leitor o conhecimento específico da área de estudo que envolve a investigação, permitindo avaliar a capacidade do autor no campo das articulações das ideias.

O autor deve discutir questões do campo Interdisciplinar, considerando a área da Conservação-Restauração, o Percurso no qual está situada a investigação e as pesquisas associadas aos grupos ou às pesquisas do possível orientador.

Os métodos e as ferramentas selecionados devem ser discutidos tanto a partir de sua operacionalidade, quanto em relação ao seu mérito ou qualidade em comparação com outras ferramentas ou metodologias, tendo como base a investigação de outros autores.

Procure apresentar este conteúdo o mais completo possível.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salienta a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar a adequação de metodologias para esse tipo de investigação.

- A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.
- Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
- Apontar alguns dos autores que serão consultados.
- Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.
- **CUIDADO COM O PLÁGIO! Cite adequadamente conteúdos de outros autores!**

## **5. METODOLOGIA (COMO FAZER?)**

A Metodologia deve transitar entre a História da Arte, a História da Arte Técnica, a Ciência da Conservação e a Restauração, apresentando os sistemas analíticos de cada disciplina.

. Para a História da Arte, deve lançar mão dos estudos formais, iconográficos, contextuais, documentais etc.;

. No campo da História da Arte Técnica, os exames laboratoriais e imagéticos que determinam a tecnologia construtiva empregada para criar uma obra;

. No campo da Ciência da Conservação, as bases da Conservação Preventiva e o estudo dos materiais, principalmente sua interação em relação a introdução de novos materiais de limpeza, consolidação, reintegração etc.;

. No campo da Restauração, os principais métodos previstos para a atuação sobre a obra.

## 6. CRONOGRAMA (QUANTO TEMPO FAZER?)

A elaboração do cronograma responde à pergunta “quando?”. A pesquisa deve ser dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Não esquecer que há determinadas partes que podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a sua apresentação gráfica.

Etapas/Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
Escolha do tema	X									
Levantamento bibliográfico		X	X	X						
Elaboração do anteprojeto			X							
Apresentação do projeto					X					
Coleta de dados			X	X	X	X				
Análise dos dados					X	X	X			
Organização do roteiro/partes							X			
Redação do trabalho							X	X		
Revisão e redação final									X	
Entrega da monografia										X
Defesa da monografia										X

## 7. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Apresente o levantamento bibliográfico das obras de referência, mesmo que não tenham sido utilizadas na escritura, pois a orientação poderá avaliar a pertinência dos textos indicados em relação à sua pesquisa; as lacunas, a demanda de atualização, a supressão ou inclusão de textos relacionados à investigação.

Utilize as normas da ABNT.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

## **ANEXOS**

\* É possível utilizar a Ficha Catalográfica ou demais documentos relativos ao objeto de análise

## ANEXO 6 – PLANILHA DE AVALIAÇÃO

**AUTOR DO TCC:** \_\_\_\_\_

**TÍTULO DO TCC:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_\_\_

A avaliação do TCC deverá respeitar a seguinte distribuição de pontos de 0 (zero) a 20 (vinte) nos cinco pontos descritos abaixo:

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
1. Pertinência e adequação do trabalho ao domínio proposto pelo curso;	
2. Adequação às normas formais de apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos;	
3. Consistência metodológica e competência técnica na implementação empírica ou experimental das atividades práticas;	
4. Clareza, coerência e acuidade da redação do trabalho escrito;	
5. Qualidade do trabalho e domínio de conteúdo na apresentação oral.	
<b>TOTAL</b>	

Belo Horizonte, \_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Membro da banca